



ESTADO  
DE ALAGOAS



# IPC

## Índice de Preço ao Consumidor de Maceió

v.35 n.01

2016



**GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO  
- SEPLAG**

**IPC**

**Índice de Preço ao Consumidor  
de Maceió**

Ano 35 – n.01

**JANEIRO/2016  
Maceió/AL**

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS  
Governador – José Renan Vasconcelos Calheiros Filho  
Vice Governador – José Luciano Barbosa da Silva

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO  
Secretário-Carlos Christian Reis Teixeira

SECRETARIA DE ESTADO ADJUNTA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO  
Genildo José da Silva

SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

Superintendente – Thiago José Tavares Ávila

GERÊNCIA DE ESTATÍSTICA E INDICADORES

Gerente – Roberson Leite Silva Junior

SUPERVISÃO DE ESTUDOS E ANÁLISES

Supervisor – Gilvan Sinésio da Silva

EDITOR

Gilvan Sinésio da Silva

EQUIPE TÉCNICA

Gilvan Sinésio da Silva

Madalena Vieira de Souza

EQUIPE DE APOIO E PESQUISA

Ana Valéria Beserra Brandão

Armando Ribeiro Lino

Edcléa Maria Leocácido Salgueiro

Heliene Leite de Gusmão Silva

Jivanilde da Silva Eugênio

Salette Costa Cabral

Verônica Maria Silva Santos

ESTAGIÁRIOS

Andrely da Silva Lima

Antônio Gustavo Roque da Rocha

Bárbara Alquimena Heck Maia Nobre

Caio Felipe Pereira de Almeida

Luiz Henrique Baracat Iavarone

NORMALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Biblioteca Luiz Sávio de Almeida

Gerente – Maria Gorileide Pereira de Oliveira

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR é uma publicação mensal da SEPLAG/Al. Disponível para consultas e download no site <http://dados.al.gov.br>. É permitida a reprodução total ou parcial dos textos desta revista, desde que seja citada a fonte.

Índice de Preço ao Consumidor: IPC. – Ano 35 n.01 (1982)- .  
- Maceió: Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio 2016.  
v.: il.; 21cm.

Mensal.

Economia – Alagoas. 2. Estatística – Alagoas.

CDU 33(813.5)  
31(813.5)

Secretaria do  
Planejamento,  
Gestão e Patrimônio



Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e  
Patrimônio – Seplag  
R. Dr. Cincinato Pinto, 503 - Centro - Maceió-Alagoas  
CEP: 57020-050 - Fone: (82) 3315-1535, 3315-1520  
<http://dados.al.gov.br>

## **LISTA DE TABELAS**

**TABELA 1** - Variações Percentuais Simples por Grupo/Orçamento Doméstico (Custo de Vida) em Maceió.

**TABELA 2** - Produtos e Serviços com Maiores Variações no mês.

**TABELA 3** - Variações Simples (no mês) e Acumuladas (no ano).

**TABELA 4** - Custo mensal por produto e preços médios e custo total.

**TABELA 5** – Número de horas trabalhadas por produto e total para aquisição da cesta básica.

**TABELA 6** – Índice de Preço ao Consumidor – Custo de Vida em Maceió variações simples (em %) por grupo.

**TABELA 7** - Índice de Preço ao Consumidor - Custo de Vida em Maceió variações simples (em %) e acumuladas dos principais produtos que compõem a Cesta Básica Alimentar dos maceioenses.

**TABELA 8** – Índice do IPC, INPC, IPCA, IGPM e valor do Salário Mínimo.

## **LISTA DE GRÁFICOS**

**GRÁFICO 1** - Variação Percentual Simples por Grupo em Maceió/AL-

**GRÁFICO 2** - Variações Percentuais Simples do Grupo Alimentação e do Índice de Preço ao Consumidor em Maceió-AL.

**GRÁFICO 3** - Variação Simples (no mês) e Acumuladas (no ano).

## **SUMÁRIO**

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS, SUBGRUPOS E ITENS DO IPC .....</b>	<b>6</b>
<b>3. ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – IPC DE JANEIRO/2016 .....</b>	<b>8</b>
<b>4. ANÁLISE MENSAL DO IPC .....</b>	<b>9</b>
<b>5. CESTA BÁSICA ALIMENTAR.....</b>	<b>11</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>18</b>
<b>APÊNDICE A.....</b>	<b>19</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) é uma pesquisa realizada pela Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio de Alagoas (SEPLAG) desde 1982. Esta Pesquisa tem o objetivo de acompanhar a variação de preços, de uma cesta de bens e serviços consumidos pela população, na área urbana de Maceió, com renda entre um e oito salários mínimos, com o período de coleta nas quatro semanas de cada mês.

Este informativo faz uma análise do IPC e da Ração Essencial (Cesta Básica), enfatizando os produtos que contribuíram para alcançar o resultado mensal, mostrando estes resultados através de tabelas, gráficos e análise.

A pesquisa realizada pelo IPC necessitou para a sua implantação, passar por algumas etapas como: Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), Levantamento para Especificação dos Produtos e Serviços, Pesquisa de Locais de Compras, além da definição de métodos de cálculo e procedimentos de crítica.

A POF é necessária para o cálculo do IPC porque fornece a estrutura dos orçamentos das famílias residentes em uma determinada localidade revelando a receita, despesa e poupança das mesmas.

Os questionários para a realização da coleta de preços mensal são personalizados por informante, em que estão contidas as especificações dos produtos cujos preços deverão ser coletados. O preenchimento deste questionário é realizado de forma integral, ou seja, a cada produto específico é anotado um preço.

O IPC é calculado com os dados coletados no campo não sofrendo qualquer interferência arbitrária, esta importância é atribuída ao trabalho de coleta cuja qualidade garante o padrão de confiabilidade do índice dos dados primários.

## 2. COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS, SUBGRUPOS E ITENS DO IPC

O Grupo **ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS** é composto por dois subgrupos: Alimentação no Domicílio e Alimentação Fora do Domicílio, sendo que, Alimentação no Domicílio é constituído por 16 itens: Cereais, Leguminosas e Oleaginosas; Farinha, Féculas e Massas; Tubérculos, Raízes e Legumes; Hortaliças e Verduras; Frutas; Carnes; Pescados; Carnes e Peixes Industrializados; Aves e Ovos; Leite e Derivados; Panificados; Bebidas e Infusões; Sal e Condimentos; Óleos e Gorduras; Açúcares e Derivados; Enlatados e Conservas. Alimentação Fora do Domicílio possui um único item, nomeado de Alimentação Fora do Domicílio.

O Grupo **HABITAÇÃO** é constituído por 2 subgrupos: Encargos e Manutenção; Combustíveis e Energia. Encargos e Manutenção é constituído por 3 itens: Artigos de Limpeza; Aluguel (Residencial) e Taxas (Condomínio, água e esgoto), e Reparos. Combustíveis e Energia possui dois itens: Combustíveis (domésticos) e Energia Elétrica.

O Grupo **ARTIGOS DE RESIDÊNCIA** é formado por 3 subgrupos: Móveis e Utensílios, Aparelhos Eletroeletrônicos, e Consertos e Manutenção. Móveis e Utensílios é constituído por 3 itens: Mobiliário, Utensílios e Enfeites, e Cama, Mesa e Banho. Aparelhos Eletroeletrônicos é composto por 2 itens: Eletrodomésticos e Equipamentos e TV, Som e Informática. Consertos e Manutenção que possui um único item denominado Consertos e Manutenção.

O Grupo **VESTUÁRIO** é formado por 4 subgrupos: Roupas; Calçados e Acessórios; Joias e Bijuterias; Tecidos e Armarinhos. Roupas é formado por 3 itens: Roupas Feminina, Roupas Masculina e Roupas Infantil.

O Grupo **EDUCAÇÃO** é composto de 4 itens. Cursos Regulares (Maternal, pré-escolar, primeiro grau e segundo grau), Leitura, Cursos Diversos e Papelaria.

O Grupo **TRANSPORTE** é composto por 3 subgrupos: Transportes Públicos, Veículo Próprio e Combustíveis (Veículos).

O Grupo **SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS** é composto por 3 subgrupos: Produtos Farmacêuticos e Produtos Óticos, Serviços de Saúde e Cuidados Pessoais. Serviços de Saúde é composto por 3 itens: Serviços Laboratoriais e Hospitalares, Serviços Médicos e Dentários e Planos de Saúde.

O Grupo **DESPESAS PESSOAIS** é formado por 2 subgrupos: Serviços Pessoais e Recreação, e Fumo e Fotografia. Serviços Pessoais possui um único item.



Recreação, Fumo e Fotografia é formado por 3 itens: Recreação; Fumo, e Fotografia e Filmagem.

O **Grupo COMUNICAÇÃO** formado por um único item nomeado de Comunicação.

**ESTADO DE ALAGOAS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO**

**3. ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – IPC DE JANEIRO/2016**

*JANEIRO/2016*

PERÍODO	TAXA
JANEIRO 2015	0,82
DEZEMBRO 2015	1,16
JANEIRO 2016	1,51
ACUMULADO NO ANO 2016 (JANEIRO)	1,51
ACUMULADO EM 6 MESES (AGOSTO 2015 À JANEIRO 2016)	4,91
ACUMULADO EM 12 MESES (FEVEREIRO 2015 À JANEIRO 2016)	10,52

FONTE: Seplag – AL/Sinc/IPC.

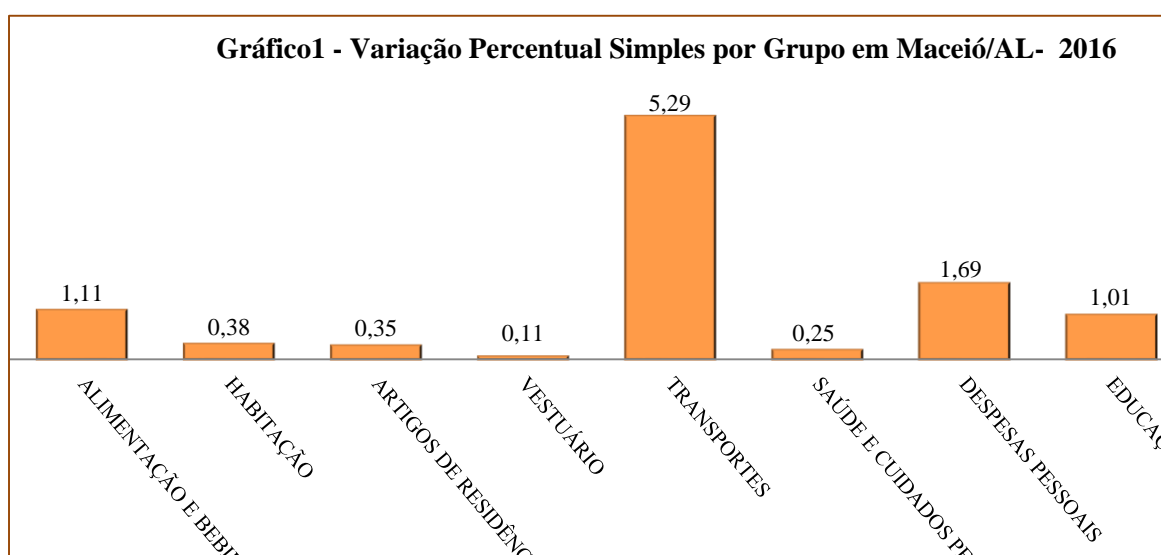
**TABELA 1 - Variações Percentuais Simples por Grupo/Orçamento Doméstico (Custo de Vida) em Maceió – janeiro/2016.**

GRUPOS	PARTICIPAÇÃO NO ORÇAMENTO DOMÉSTICO *	INFLUÊNCIA NA VARIAÇÃO **	VARIAÇÃO NO MÊS
Alimentação e bebidas	21,19	21,11	1,11
Habitação	16,38	16,20	0,38
Artigos de residência	5,97	5,90	0,35
Vestuário	8,61	8,49	0,11
Transportes	17,85	18,51	5,29
Saúde e cuidados pessoais	12,21	12,06	0,25
Despesas pessoais	8,16	8,17	1,69
Educação	4,95	4,93	1,01
Comunicação	4,68	4,63	0,47
Índice geral	100	100,00	1,51

FONTE: Seplag – AL/Sinc/IPC.

(\*) Valores obtidos na realização da Pesquisa de Orçamento Familiar - POF/AL.

(\*\*) Participação no orçamento no mês de dezembro, em relação à POF/AL.



FONTE: Seplag - AL/Sinc/IPC.

Maceió, 11 de Fevereiro de 2016.

#### 4. ANÁLISE MENSAL DO IPC

O Índice de Preço ao Consumidor da cidade de Maceió (Custo de Vida) apresentou uma variação de **1,51%** neste mês.

O grupo que apresentou a maior variação foi Transportes com 5,29% impulsionado pelo aumento da passagem do ônibus urbano, que passou de R\$ 2,75 para R\$ 3,15, um aumento aproximado de 14,55 pontos percentuais. Em seguida temos as Despesas Pessoais com 1,69% de aumento, cujo mesmo foi influenciado pelos preços dos hotéis, onde há uma alta demanda no período de férias no início do ano e as festas carnavalescas.

De acordo com as pesquisas de preços dos produtos e cálculos realizados pela Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC), da Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio, às variações percentuais dos Grupos componentes do IPC, neste mês foram as seguintes: ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS (1,11), HABITAÇÃO (0,38), ARTIGOS DE RESIDÊNCIA (0,35), VESTUÁRIO (0,11), TRANSPORTES (5,29), SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS (0,25), DESPESAS PESSOAIS (1,69), EDUCAÇÃO (1,01) e COMUNICAÇÃO (0,47).

Os itens dos Grupos/subgrupos apresentaram as seguintes variações percentuais:

- ✓ **Grupo Alimentação e Bebidas:** Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (2,02), Farinha, Féculas e Massas (0,86), Tubérculos, Raízes e Legumes (5,47), Açúcares e Derivados (2,14), Hortaliças e Verduras (2,25), Frutas (1,54), Carnes (0,95), Pescado (1,22), Carnes e Peixes Industrializado (0,43), Aves e Ovos (2,15), Leite e Derivados (0,58), Panificados (0,86), Óleo e Gorduras (1,25), Bebidas e Infusões (2,26), Enlatados (0,86), Sal e Condimentos (1,77) e Alimentação Fora do Domicílio (0,16).
- ✓ **Grupo Habitação:** Aluguel e Taxas (0,73), Reparos (0,00), Artigos de Limpeza (1,00), Combustíveis Domésticos (0,00) e Energia Elétrica Residencial (0,00).
- ✓ **Grupo Artigos de Residência:** Mobiliário (-0,25), Utensílios e Enfeites (0,80), Cama, Mesa e Banho (0,87), Eletrodomésticos e Equipamentos (0,56), Tv, Som e Informática (0,72) e Consertos e Manutenção (0,25).
- ✓ **Grupo Vestuário:** Roupas Masculina (0,11), Roupas Feminina (-0,43), Roupas Infantil (0,29), Calçados e Acessórios (0,67), Joias e Bijuterias (0,00) e Tecidos e Armarinhos (0,84).

- ✓ **Grupo Transportes:** Transporte Público (11,90), Veículo Próprio (0,23) e Combustíveis (veículos) (0,86).
- ✓ **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais:** Produtos Farmacêuticos (0,00), Produtos Óticos (1,23), Serviços Médicos e Dentários (0,00), Serviços Laboratoriais e Hospitalares (0,00), Plano de Saúde (0,00), e Higiene Pessoal (0,65).
- ✓ **Grupo Despesas Pessoais:** Serviços Pessoais (0,76), Recreação (3,40), Fumo (0,00) e Fotografia e Filmagem (0,00).
- ✓ **Grupo Educação:** Cursos Regulares (0,02), Leitura (8,59), Papelaria (0,41) e Cursos Diversos (2,00).
- ✓ **Grupo Comunicação:** Comunicação (0,47).

**TABELA 2** - Produtos e Serviços com Maiores Variações no mês de Janeiro de 2016

(continua)

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
PRODUTOS E SERVIÇOS	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)	PRODUTOS E SERVIÇOS	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)
Ônibus urbano	14,55	Lingerie	-2,40
Livro	13,59	Blusa	-2,19
Hotel	12,75	Doces	-1,27
Atividades físicas	8,18	Utensílios diversos	-0,93
Inhame	6,70	Móvel para sala	-0,70
Tomate	6,34	Sandália/chinelo infantil	-0,65
Batata-inglesa	5,13	Automóvel usado	-0,58
Mandioca (aipim)	4,80	Saia	-0,54
Festas diversas	4,17	Bermuda e short feminino	-0,37
Cebola	3,65	Camisa/camiseta infantil	-0,35
Feijão - mulatinho	3,59	Sandália/chinelo masculino	-0,34
Banana - prata	3,44	Calça comprida masculina	-0,27
Atomatado	3,27	Sapato masculino	-0,16
Cerveja	3,27	Bicicleta	-0,13
Açúcar cristal	2,85	Móvel para quarto	-0,07
Cinema	2,82	Passagem aérea	-0,07
Coentro	2,79	Óleo lubrificante	-0,06
Chocolate e achocolatado em pó	2,78	Calça comprida infantil	-0,03
Refrigerante e água mineral	2,74	Ensino fundamental	-0,01
Manteiga	2,70	Conserto de automóvel	0,00
Curso de informática	2,65	Sapato feminino	0,00
Alho	2,38	Melancia	0,00
Frango inteiro	2,38	Cavalinha	0,00
Frango em pedaços	2,36	Merluza	0,00
Arroz	2,36	Castanha	0,00
Sabão em pó	2,16	Refeição	0,00
Óleo de soja	2,07	Café da manhã	0,00
Feijão - massacar fradinho	1,96	Cerveja	0,00

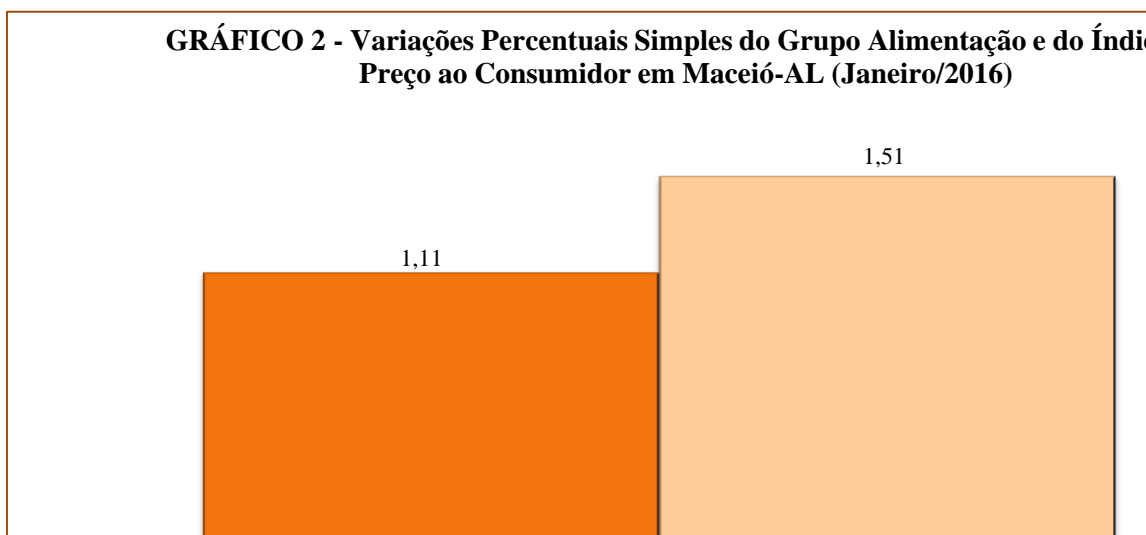
**TABELA 2 - Produtos e Serviços com Maiores Variações no mês de Janeiro de 2016**

(conclusão)

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
PRODUTOS E SERVIÇOS	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)	PRODUTOS E SERVIÇOS	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)
Outras bebidas alcoólicas	1,90	Outras bebidas alcoólicas	0,00
Corvina	1,85	Condomínio	0,00
Banana - da - terra	1,79	Taxa de água e esgoto	0,00
Acesso à internet	1,78	Tinta	0,00
Carne em conserva	1,75	Revestimento de piso e parede	0,00
Colchão	1,71	Cimento	0,00
Cabelereiro	1,70	Tijolo	0,00
Alface	1,68	Material hidráulico	0,00
Costela	1,63	Mão de obra	0,00
Acessórios e peças	1,62	Areia	0,00
Calça comprida feminina	1,62	Gás de botijão	0,00
Cortina	1,57	Energia elétrica residencial	0,00
Tilápia	1,50	Móvel para copa e cozinha	0,00
Lentes de óculos e de contato	1,50	Móvel infantil	0,00
Ensino superior	1,50	Antena	0,00
Feijão carioca (rajado)	1,48	Microcomputador	0,00
Maionese	1,46	Conserto de televisor	0,00

FONTE: Seplag – AL/Sinc/IPC.

**GRÁFICO 2 - Variações Percentuais Simples do Grupo Alimentação e do Índice Preço ao Consumidor em Maceió-AL (Janeiro/2016)**



FONTE: Seplag - AL/Sinc/IPC.

Nota: O gráfico acima mostra o índice do grupo alimentação em comparação ao índice geral obtido em cada mês.

## 5. CESTA BÁSICA ALIMENTAR

A Cesta Básica Alimentar, instituída pelo Decreto Lei Federal nº 399/38, que criou o salário mínimo nacional, de acordo com as recomendações feitas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), comprometeu neste mês de **JANEIRO** um

percentual de 34,37% deste salário atual<sup>1</sup>, apresentando uma queda de 2,83 pontos percentuais em relação ao mês anterior, cujo comprometimento foi de 37,20%. Para a aquisição da ração mínima alimentar do trabalhador maceioense, foi necessário a quantia de R\$ 302,42 (trezentos e dois reais e quarenta e dois centavos) para a sua alimentação pessoal, independente de outras despesas necessárias a sua sobrevivência e de seus familiares.

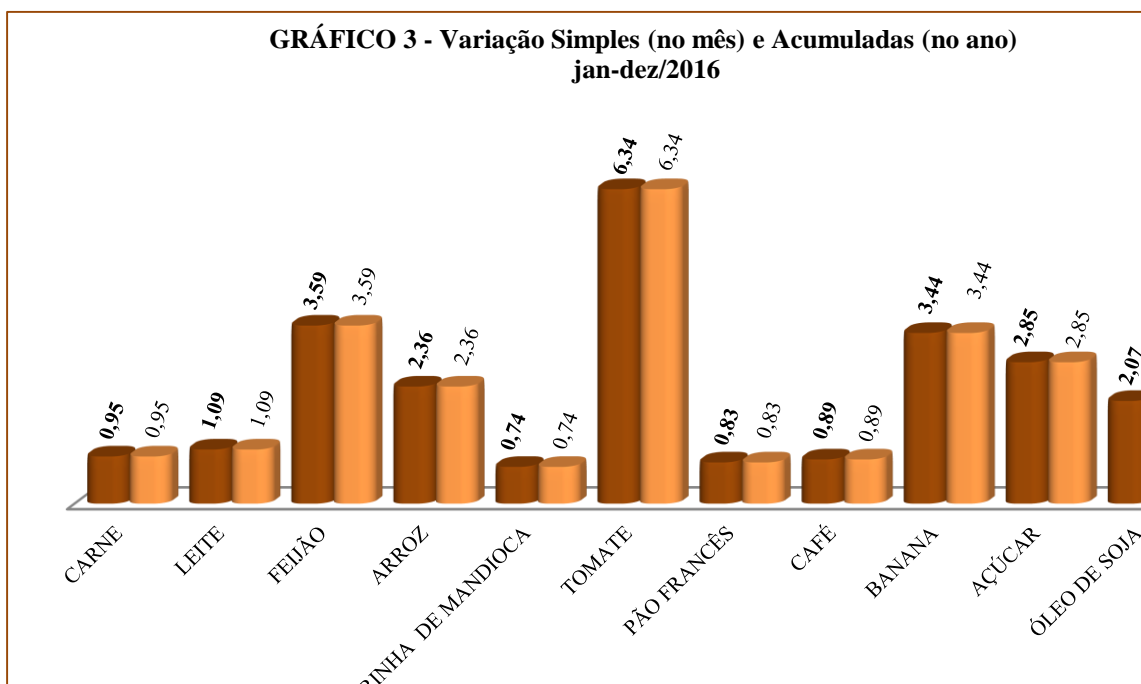
De acordo com a **TABELA 3**, neste mês de janeiro, a cesta básica alimentar apresentou um aumento de 3,18% em relação ao mês anterior e obteve as variações percentuais dos seus produtos distribuídos da seguinte maneira: Carne (0,95), Leite (1,09), Feijão (3,59), Arroz (2,36), Farinha de Mandioca (0,74), Tomate (6,34), Pão Francês (0,83), Café (0,89), Banana (3,44), Açúcar (2,85), Óleo de Soja (2,07) e Manteiga (2,70).

**TABELA 3** - Variações Simples (no mês) e Acumuladas (no ano) janeiro/2016

ORDEM	PRODUTOS	NO MÊS (%)	NO ANO (%)
01	Carne	0,95	0,95
02	Leite	1,09	1,09
03	Feijão	3,59	3,59
04	Arroz	2,36	2,36
05	Farinha de mandioca	0,74	0,74
06	Tomate	6,34	6,34
07	Pão francês	0,83	0,83
08	Café	0,89	0,89
09	Banana	3,44	3,44
10	Açúcar	2,85	2,85
11	Óleo de soja	2,07	2,07
12	Manteiga	2,70	2,70

FONTE: Seplag - AL/Sinc/IPC.

<sup>1</sup> Salário mínimo em 01/01/2016 = R\$ 880,00. Participação Percentual na Cesta Básica Alimentar no Salário mínimo.



FONTE: Seplag - AL/Sinc/IPC.

Nota: O item Banana representa o valor da dúzia, o Leite em litro, e o Óleo de Soja refere-se a pet de 900 ml. Os demais itens representam os valores em Kg.

A **TABELA 4** indica que o preço médio dos produtos durante este mês foi o seguinte: Carne (R\$18,96 por kg), Leite (R\$ 3,21 por litro), Feijão (R\$ 4,94 por kg), Arroz (R\$ 2,71 por kg), Farinha de Mandioca (R\$ 3,63 por kg), Tomate (R\$ 4,58 por kg), Pão Francês (R\$ 8,57 por kg), Café (R\$ 14,58 por kg), Banana (R\$ 3,32 por dúzia), Açúcar (R\$ 2,69 por kg), Óleo de Soja (R\$ 5,82 por 900ml) e Manteiga (R\$ 9,21 por kg). Carne

**TABELA 4 - Custo mensal por produto e preços médios e custo total – janeiro/2016**

PRODUTOS*	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO MÉDIO (R\$)	CUSTO MENSAL (R\$)
Carne	4,5	KG	18,96	85,31
Leite	6,0	L	3,21	19,24
Feijão	4,5	KG	4,94	22,24
Arroz	3,6	KG	2,71	9,74
Farinha de mandioca	3,0	KG	3,63	10,90
Tomate	12,0	KG	4,58	54,99
Pão	6,0	KG	8,57	51,42
Café	0,3	KG	14,58	4,37
Banana	7,5	DZ	3,32	24,88
Açúcar	3,0	KG	2,69	8,07
Óleo	0,75	900ml	5,82	4,36
Manteiga	0,75	KG	9,21	6,90
<b>Total</b>	-	-	-	<b>302,42</b>

FONTE: Seplag - AL/Sinc/IPC.

(\*) **RAÇÃO** - Produtos e quantidades determinadas pelo Decreto Lei nº 399 de abril de 1938.

A **TABELA 5** expõe o número de horas trabalhadas<sup>2</sup> para a aquisição da cesta básica, que neste mês foi o seguinte: Carne (23,15h), Leite (5,53h), Feijão (5,73h), Arroz (2,65h), Farinha de Mandioca (3,24h), Tomate (13,07h), Pão Francês (14,61h), Café (1,19h), Banana (7,00h), Açúcar (2,39h), Óleo de Soja (1,20h) e Manteiga (2,07h).

**TABELA 5** – Número de horas trabalhadas por produto e total para aquisição da cesta básica – janeiro/2016.

<b>PRODUTOS</b>	<b>CUSTO MENSAL (R\$)</b>	<b>HORAS TRABALHADAS</b>
Carne	85,31	21,33
Leite	19,24	4,81
Feijão	22,24	5,56
Arroz	9,74	2,44
Farinha de mandioca	10,90	2,73
Tomate	54,99	13,75
Pão	51,42	12,86
Café	4,37	1,09
Banana	24,88	6,22
Açúcar	8,07	2,02
Óleo	4,36	1,09
Manteiga	6,90	1,73
<b>Total</b>	<b>302,42</b>	<b>75,61</b>

FONTE: Seplag - AL/Sinc/IPC.

<sup>2</sup> Para verificar a metodologia de cálculo do número de horas trabalhadas, deve-se consultar o apêndice A.



**TABELA 6 – Índice de Preço ao Consumidor – Custo de Vida em Maceió variações simples (em %) por grupo de janeiro a dezembro/2016**

GRUPOS	2016												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
Alimentação e bebidas	1,11												1,11
Habitação	0,38												0,38
Artigos de residência	0,35												0,35
Vestuário	0,11												0,11
Transporte	5,29												5,29
Saúde e cuidados pessoais	0,25												0,25
Despesas pessoais	1,69												1,69
Educação	1,01												1,01
Comunicação	0,47												0,47
<b>Índice geral</b>	<b>1,51</b>												<b>1,51</b>

FONTE: Seplag - AL/Sinc/IPC.

**TABELA 7 - Índice de Preço ao Consumidor - Custo de Vida em Maceió variações simples (em %) e acumuladas dos principais produtos que compõem a Cesta Básica Alimentar dos maceioenses<sup>1</sup> – janeiro a dezembro/2016**

<b>PRODUTOS</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAIO</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>	<b>ACUMULADO</b>
Carne	0,95												<b>0,95</b>
Leite <sup>2</sup>	1,09												<b>1,09</b>
Feijão	3,59												<b>3,59</b>
Arroz	2,36												<b>2,36</b>
Farinha de mandioca	0,74												<b>0,74</b>
Tomate	6,34												<b>6,34</b>
Pão francês	0,83												<b>0,83</b>
Café	0,89												<b>0,89</b>
Banana	3,44												<b>3,44</b>
Açúcar	2,85												<b>2,85</b>
Óleo de soja <sup>3</sup>	2,07												<b>2,07</b>
Manteiga	2,70												<b>2,70</b>

**FONTE:** Seplag - AL/Sinc/IPC.

**NOTA:** (1) Cesta Básica referente ao Decreto LEI N° 399 de 30/04/38;

(2) Leite pasteurizado tipo (C);

(3) Óleo substituindo banha.

**TABELA 8 – Índice do IPC, INPC, IPCA, IGPM e valor do Salário Mínimo**

ANO/MÊS	ÍNDICE								
	IPC-MACEIÓ *		INPC-IBGE **		IPCA-IBGE***		IGPM-FGV****		SALÁRIO MÍNIMO
	(%) no mês	(%) no ano	(%) no mês	(%) no ano	(%) no mês	(%) no ano	(%) no mês	(%) no ano	(valor no mês)
<b>2015</b>									
Fevereiro	1,23	2,06	1,16	2,66	1,22	2,48	0,27	1,03	788,00
Março	1,27	3,36	1,51	4,21	1,32	3,83	0,98	2,03	788,00
Abril	0,62	3,99	0,71	4,95	0,71	4,56	1,17	3,22	788,00
Maiο	0,65	4,67	0,99	5,99	0,74	5,34	0,41	3,64	788,00
Junho	0,93	5,64	0,77	6,80	0,79	6,17	0,67	4,33	788,00
Julho	0,53	6,20	0,58	7,42	0,62	6,83	0,69	5,05	788,00
Agosto	0,41	6,64	0,25	7,69	0,22	7,06	0,28	5,34	788,00
Setembro	0,44	7,11	0,51	8,24	0,54	7,64	0,95	6,34	788,00
Outubro	0,64	7,79	0,77	9,07	0,82	8,52	1,89	8,36	788,00
Novembro	0,66	8,51	1,11	10,28	1,01	9,62	1,52	10,00	788,00
Dezembro	1,16	9,76	0,90	11,28	0,96	10,67	0,49	10,54	788,00
<b>2016</b>									
Janeiro	1,51	1,51	1,51	1,51	1,27	1,27	1,14	1,14	880,00

FONTE: Seplag - AL/Sinc/IPC.

(\*) - Reflete a cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 8 salários mínimos.

(\*\*) - Reflete a cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 5 salários mínimos.

(\*\*\*) - Reflete a cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos.

(\*\*\*\*) - Composto por 60% do IPA, 30% do IPC/FGV e 10% do INCC.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O IPC (Índice de Preços ao Consumidor), que mede a inflação na cidade de Maceió, obteve neste mês de janeiro alta de 1,51%, contra o aumento de 1,16% em dezembro. Em 12 meses, o índice acumula alta de 10,52%.

A maior influência da variação se dá pelos grupos de Transporte, Despesas Pessoais e Alimentação com 5,29, 1,69 e 1,11 pontos percentuais respectivamente.

O início do ano traz consigo os reajustes, que no caso foi a tarifa do ônibus urbano foi de 14,55%, aproximadamente, elevando o índice do grupo Transportes. Em Despesas Pessoais foram os hotéis que impulsionaram o grupo pela alta demanda no período de férias. A inflação acumulada e as taxas influenciaram o grupo Alimentação aumentando seu custo, tanto de produção quanto aos das vendas, repassando os novos preços para o consumidor final.

A cesta básica obteve um custo de R\$ 302,42, comprometendo 34,37% do salário mínimo ao qual foi fixado a R\$ 880,00 a partir do dia 01 de janeiro de 2016. Em comparação ao mês passado a cesta cresceu 3,18%, que custava R\$ 293,10 em dezembro de 2015. Os produtos que apresentaram maior variação na cesta foram o Tomate com 6,34%, o Feijão ( 3,59%) e a Banana que variou 3,44%.

## APÊNDICE A

Os resultados constantes na **TABELA 5** advém da seguinte metodologia: A partir do valor mensal da cesta básica, foi feito o cálculo das horas que o trabalhador, que ganha salário mínimo, precisa trabalhar para adquiri-la. Para isso é dividido o salário mínimo vigente pela jornada de trabalho adotada pela constituição (220h/mês)<sup>3</sup>. Usa-se então, a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Salário Mínimo}}{220} = \frac{\text{Custo da Cesta}}{X}$$

220

X

$$X = \frac{\text{Custo da Cesta} \times 220}{\text{Salário Mínimo}}$$

Salário Mínimo

A partir desse cálculo é possível comparar e observar as variações regionais do custo da ração, estabelecida como mínima para um adulto repor suas energias gastas durante um mês de trabalho.

Este levantamento mensal permite acompanhar a evolução do poder aquisitivo dos salários dos trabalhadores e comparar o preço da alimentação básica, determinada por lei, com o salário mínimo vigente.

---

<sup>3</sup> Conforme o Decreto Lei nº399 de 30 de Abril de 1938.



ESTADO  
DE ALAGOAS